NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Dos Exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022
(em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O IBESP – Instituto Beneficente do Sertão Pernambucano foi fundado em 15 de Abril de 2015. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos, sediado no Município de Serra Talhada – PE com a missão de oferecer serviços de Saúde à população na área de Psiquiatria e Hemodiálise, direcionados aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde. Atualmente o Hospital Memorial Irmã Dulce tem capacidade instalada para 136 pacientes, consolidando-se como referência para 58 Municípios de várias regiões de saúde do estado de Pernambuco. Foi avaliado pelo PNASH – Programa Nacional de Avaliação de Serviços Hospitalares, o melhor Hospital Psiquiátrico do Estado de Pernambuco, incluindo os públicos. Já o Instituto de Terapia Renal Substitutiva é um equipamento que irá melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica, que se deslocam 03 (três) vezes por semana para Salgueiro, distante 100 km e para Arcoverde, distante 150 km e em alguns casos para Garanhuns, distante 230 km, para realizarem sessões de hemodiálise, durante uma média de 04:00 horas ligados à máquina. O ITR iniciou suas atividades no mês de novembro de 2022, disponibilizando 27 máquinas com capacidade para atender 162 pacientes.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC n° 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.
As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional e de apresentação.

c) Demonstração de Resultados Abrangentes

A instituição não possui outros resultados abrangentes e, portanto, não apresentou a Demonstração de resultados abrangentes, conforme requerido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa:

Conforme determina a Resolução do CFC n° 1.296/2010 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC n° 1.376/2011 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) Clientes e Outros Recebíveis:

Trata-se dos recebíveis em aberto dos contratos de prestação de serviços com os municípios. A Entidade não procedeu a constituição de Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa, por apresentar histórico de contas a receber totalmente recebíveis.

d) Imobilizado:

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

e) Passivo Circulante e Não Circulante:

Circulante – A classificação das contas classificados como circulantes quando: a) espera liquidar o passivo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; c) o passivo for exigível no período de até dozes meses após a data das demonstrações contábeis; ou a entidade não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação.

Não Circulante – A classificação das contas como não circulantes todos aqueles que não se classificam como sendo circulantes. Os itens classificados neste grupo foram avaliados pela administração e considerados que refletem a realidade na data das demonstrações dentro da melhor estimativa.

f) Provisões:

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

g) Prazos:

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

h) Provisão de Férias e Encargos:

Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

i) Provisão de 13º Salário e Encargos:

Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

j) Despesas e Receitas:

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

k) Apuração do Resultado:

O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2023, segundo o Regime de Competência.

l) Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

n) Demonstração do Valor Adicionado

A instituição está dispensada da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado em conformidade com a ITG 2002 (R1).

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Instituição. O montante classificado como equivalente de caixa é determinado com base na projeção de caixa da Associação e representa o montante a ser utilizado nos meses subsequentes.

Contas	2023	2022
Caixa	90.640,15	6.594,91
Banco Conta Movimento	1.229.436,43	158.486,94
Aplicações Financeiras S/ Restrição	0	0
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.320.076,58**	**165.081,85**

NOTA 05 – CLIENTES E OUTROS RECEBIVEIS

Contas	2023	2022
Clientes	304.661,06	7.246
Adiantamentos a Funcionários	6.472,30	10.323
Adiantamento a Fornecedores	32.024,51	96.336
Impostos a Recuperar	617,33	0,00
Despesas de Antecipadas	2.686,01	5.878
Total	**346.461,21**	**119.782**

Este grupo é composto pela os créditos a receber de clientes, pelos seguros e benefícios a empregados do exercício 2023, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representados pelo seu valor nominal, bem como adiantamentos a fornecedores para atendimento dos contratos e valores a recuperar.

NOTA 06 – IMOBILIZADO

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

Imobilizado sem Restrição	Saldo em 31/12/2022 *Reapresentado	Adições/ Transferências	Saldo em 31/12/2022
Bens em Operação			
Máquinas e equipamentos	1.987.500	-117.360	1.870.140
Móveis e utensílios	84.149	122.306	206.455
Computadores e Periféricos	74.310	23.409	97.719
Veiculos	190.056	0,00	190.056
Imóveis	2.531.260	0,00	2.531.260
Total	**4.867.275**	**28.355**	**4.895.630**

NOTA 07 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

Em cumprimento a Resolução CFC nº. 1.329/2011 (NBC TG 12) e a Lei n° 11.638/2007 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes.

Ainda em atendimento às legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras.

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Contas	2023	2022
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	329.397	169.440
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	109.885	34.115
Total	**439.282**	**203.555**

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	2023	2022
PIS/COFINS/CSLL RETIDOS	2.829	1.640
IRRF A RECOLHER	877	521
IRRF s/ALUGUEL	0,00	95,2
ISS A RECOLHER	0,4	0,4
Total	**3.707**	**2.257**

NOTA 10 – REAPRESENTAÇÃO DE VALORES CORRESPONDENTES

Os valores correspondentes relativo ao balanço patrimonial do exercício de 2023, originalmente apresentado nas demonstrações financeiras do exercício, está sendo

reapresentado em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1).

NOTA 11- RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado apurado no exercício 2023, foi um superávit de R$ 435.582 (quatrocentos e trinta e cinco mil e quinhentos e oitenta e dois reais), bem como, os resultados anteriores serão incorporados ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial no item 14, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

NOTA 12 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade a Resolução CFC nº. 1.296/2010 NBC TG 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

NOTA 17 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Entidade é imune/isenta à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea ”c” e seu parágrafo 4º e artigo 195, Inciso III, parágrafo 7° da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, Lei n° 9.532/2007, Lei n° 12.101/2009 e Decreto n° 8.242/2014.

Serra Talhada-PE, 31 de dezembro de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIA DA PENHA DOS SANTOS SOUZA
Data: 10/05/2024 11:55:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maria da Penha dos Santos Souza
Presidente
CPF. 058.712.254-46

gov.br Documento assinado digitalmente
WAGNER ALESSANDRO BARBOZA DE LIMA
Data: 01/04/2024 12:39:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Wagner Alessandro Barboza de Lima
Contador
CRC/PE - 020751/O-5